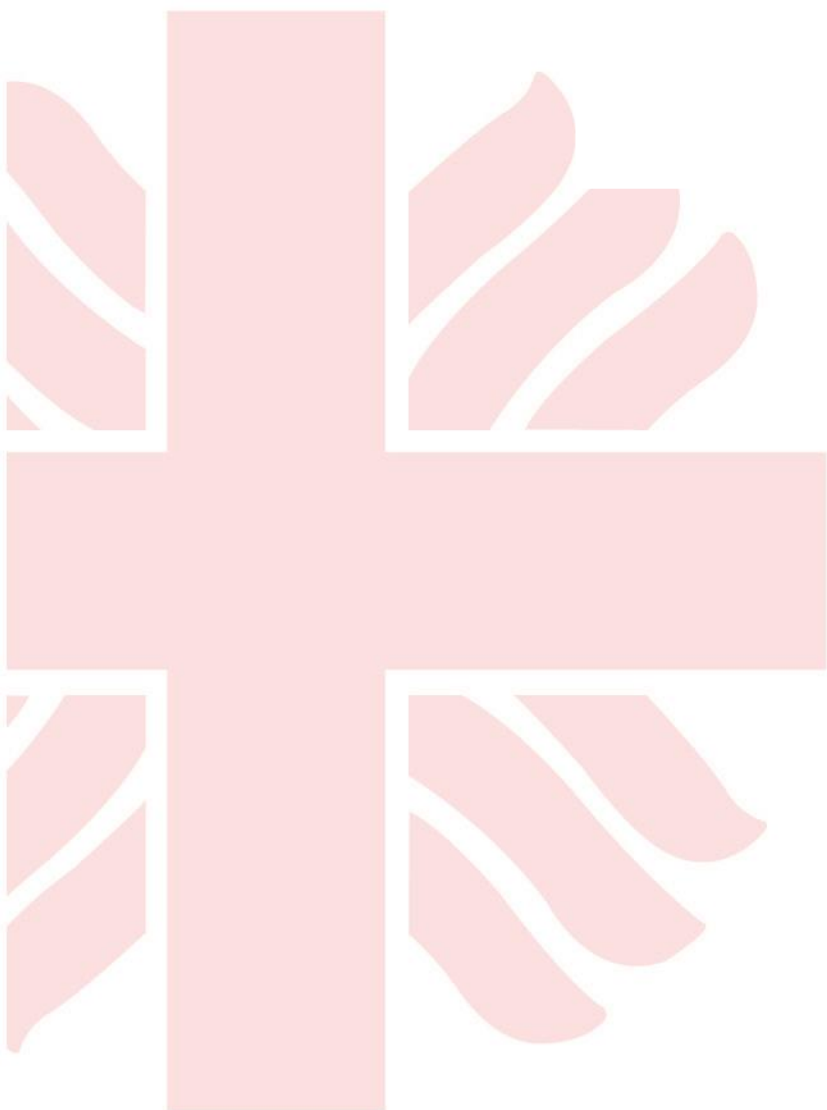


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019



Colégio de S. José
6300-586 Guarda

T: +351 271 212 428

F: +351 271 212 428

E: caritasguarda@gmail.com

www.caritas.pt/guarda

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	ORGÃOS SOCIAIS	4
2.1	DIREÇÃO	4
2.2	CONSELHO FISCAL	5
3.	RECURSOS HUMANOS	5
3.1	PESSOAL COM CONTRATO A TERMO OU SEM TERMO	5
3.2	ESTÁGIOS CURRICULARES E PROFISSIONAIS	6
4.	SERVIÇOS	6
4.1	SERVIÇOS GERAIS	6
4.1.1	DEFINIÇÃO	6
4.1.2	COMPETÊNCIAS	7
4.2	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	7
4.3	SERVIÇO DE ATENDIMENTO SOCIAL	8
5.	VALÊNCIAS	10
5.1	SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO A IDOSOS	10
5.1.1	Prestação de Serviços	11
5.1.2	Atividades Desenvolvidas	11
5.2	CENTRO DE APOIO À VIDA (CAV) “NAS@ER”	12
5.2.1	Quadro-Síntese das Atividades Programadas para ao Ano de 2020 13	
5.2.2	Breve Análise da Concretização das Atividades Programadas para o Ano de 2019	14
5.2.3	Frequência Mensal do CAV – Algumas Considerações	20
7.	PROJETOS FINANCIADOS	23
7.1.	PROJETO (A)Guarda Por Ti	23
7.1.1.	CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES (CLAIM)	23
7.2.	GABINETE DE APOIO SOCIAL	27
7.2.1.	FAMÍLIA DO LADO	27

7.2.2. O “ABC” do Português.....	27
8. PROGRAMAS DE APOIO ALIMENTAR	28
8.2. BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME	28
8.3. PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS	28
9. AÇÕES DE ÂMBITO NACIONAL.....	28
9.1. CONSELHOS GERAIS DA CÁRITAS PORTUGUESA.....	28
9.2. SEMANA CÁRITAS E PEDITÓRIO DE RUA	28
9.3. PRIORIDADE ÀS CRIANÇAS.....	29
10. CAMPANHAS HUMANITÁRIAS.....	29
10.1. CAMPANHA “10 Milhões de Estrelas - Um Gesto pela Paz”	29
11. VISITA DO PRESIDENTE DA CÁRITAS INTERNACIONALIS A PORTUGAL.....	29
12. CONCLUSÃO.....	30

1. INTRODUÇÃO

A Cáritas Diocesana da Guarda, organismo que depende de forma direta do Reverendíssimo Senhor Bispo da Diocese da Guarda, caracteriza-se por ser o serviço da Igreja Diocesana responsável pela implementação prática da caridade, tendo por base orientadora os princípios da Doutrina Social da Igreja.

A Cáritas Diocesana da Guarda integra a Cáritas Portuguesa e em conjunto com esta coordena a sua ação que detém como missão essencial o desenvolvimento integral da pessoa humana e a defesa do bem comum através da animação da Pastoral Social Cristã, assente nos valores evangélicos da justiça, verdade, amor, partilha fraterna e solidária, universalidade, subsidiariedade, gratuidade e opção preferencial pelos mais pobres e excluídos da sociedade.

O Concílio Vaticano II alertou os cristãos para a importância do compromisso social, numa relação entre a Fé e a Vida, e a Cáritas Diocesana da Guarda contextualiza a sua ação neste princípio que rege o seu Plano de Atividades elaborado anualmente, que define as opções estratégicas e que privilegia o reforço do atendimento e do apoio social nas suas diferentes vertentes perante as situações de maior emergência, definindo também um conjunto de atividades nos diversos projetos e valências que a instituição engloba no sentido da valorização humana das pessoas que serve.

A ação da Cáritas Diocesana da Guarda e o apoio prestado caracterizados no presente Relatório de Atividades estende-se às diversas paróquias da Diocese, dando-se prioridade ao estabelecimento de uma relação de proximidade concertada com os respetivos Párocos e hierarquia religiosa no sentido de se encontrarem as melhores respostas para os problemas apresentados. Por outro lado, a instituição, privilegiando sempre o trabalho em rede, articula com a mesma proximidade com as instituições locais na procura de soluções para as situações que caracterizam as pessoas acompanhadas e todos aqueles que solicitam apoio por parte da Cáritas Diocesana da Guarda.

Em 2019, tal como tem vindo a acontecer nos últimos anos, a Cáritas Diocesana da Guarda continuou a efetuar os peditórios mensais no Grupo

“Auchan” e, pontualmente, no Supermercado “Intermarché” da Guarda, participando também na recolha de alimentos do “Banco Alimentar da Cova da Beira”, verificando-se um impacto positivo da promoção destas ações na continuidade da prestação do apoio social às populações mais carenciadas, nomeadamente no que se refere à cedência de bens alimentares.

Relativamente às valências da instituição, o Centro de Apoio à Vida “NASCER” e o Serviço de Apoio Domiciliário a Idosos, no ano de 2019 estas deram continuidade aos serviços prestados, tendo em consideração os seus objetivos prioritários da sua intervenção.

Ao longo do ano de 2019, a Cáritas Diocesana da Guarda participou com regularidade nas reuniões programadas do CLAAS e noutras reuniões de destaque na área social, nomeadamente aquelas em que se encontram os parceiros sociais e que criam oportunidades à resolução de problemas.

A relação com a Cáritas Portuguesa foi reforçada pela instituição, que compareceu nas reuniões convocadas, nomeadamente nos Conselhos Gerais, no Encontro Nacional da Pastoral Social e no Plano Estratégico da Cáritas. A Cáritas Diocesana da Guarda participou em estreita colaboração nas iniciativas sociais da Cáritas Portuguesa, de forma particular na concretização da ação “Dez milhões de Estrelas, um gesto pela Paz” e na “Semana Nacional da Cáritas”.

No ano de 2019, a Cáritas Diocesana da Guarda, pese embora os constrangimentos que decorrem das dificuldades económicas e financeiras existentes no país, deu resposta a todas as solicitações de apoio que surgiram, nunca perdendo de vista que a “Caridade da Igreja é uma manifestação do amor trinitário”.

2. ORGÃOS SOCIAIS

2.1 DIREÇÃO

A Direção da Cáritas Diocesana integra os seguintes membros:

Presidente: *Manuel Gomes Pinto Portugal*

Vice-Presidente: *Florêncio Nunes*

Secretária: Irene do Nascimento Almeida Massena

Tesoureiro: *Raul António Ribeiro*

Vogal: *Maria Dulce Reis Gonçalves Elvas Quadrado*

Assistente Eclesiástico: *Padre Américo Real Barroca.*

2.2 CONSELHO FISCAL

Presidente: Cónego António Carlos Marques Gonçalves

Vogais: José da Silva Cordeiro

3. RECURSOS HUMANOS

3.1 PESSOAL COM CONTRATO A TERMO OU SEM TERMO

Nome	Função	Valência/Projecto	Ano de admissão
Celeste Almeida Domingos	CC/Administrativa	Cáritas Diocesana	2005
Vera Mónica Pragana	Cairrão Psicóloga	CAV – NASCER	2005
Ana Luísa A. de Castro	Assistente Social	CAV e SAD	2008
Maria Isabel Rabaça dos Santos	Mediadora	Cáritas Diocesana Projeto - CLAIM	2008
Patrocínia Marques Patrício	Maria Ajudante de Direta	Ação SAD	2000
Maria Jorgete Cabral	Almeida Ajudante de Direta	Ação SAD	2001
Isabel Gonçalves Pires	Saraiva Ajudante de Direta	Ação SAD	2003
Cátia Alexandra Marques Lopes	Ramos Assistente Social	Atendimento Social Projecto - Claim	2011
Maria Fernanda dos Santos Nunes Oliveira	Ajudante de Direta	Ação CAV e SAD	2009

Maria Fernanda Esteves Gonçalves	Ajudante Direta	de Ação	CAV e SAD	2012
Maria Isabel Gomes Lopes de Matos Santos	Ajudante Direta	de Ação	CAV e SAD	2016
Teresa da Encarnação Lopes	Ajudante Direta	de Ação	CAV e SAD	2017

3.2 ESTÁGIOS CURRICULARES E PROFISSIONAIS

Nome	Função	Valência/Projecto	Ano de admissão
-------------	---------------	--------------------------	------------------------

Sónia Morgado	Ajudante de Ação Direta	CAV e SAD	2019
---------------	-------------------------	-----------	------

Diana Jarmelo	Psicóloga	CAV	2019
---------------	-----------	-----	------

4. SERVIÇOS

4.1 SERVIÇOS GERAIS

4.1.1 DEFINIÇÃO

Os Serviços Gerais são da responsabilidade do Presidente da Direção que é coadjuvado por uma Técnica Voluntária de Apoio Jurídico e por Auxiliares Voluntárias de Serviços Gerais.

As competências do Técnica Voluntária de Apoio Jurídico são as seguintes:

- Aconselhamento jurídico à Direção da Cáritas em questões relacionadas com a prossecução dos fins desta instituição.
- Análise de contratos e elaboração de minutas de contratos em que a Cáritas Diocesana da Guarda seja outorgante.
- Serviços de Registos e Notariado, seja mediante apresentações perante as entidades competentes, seja no exercício de competências próprias (certificações e reconhecimentos).

- Apoio jurídico à direção técnica do NasC@er, em questões de direito dos menores.
- Aconselhamento jurídico às utentes do NasC@er.
- Acompanhamento dos processos de Promoção e Protecção e outros (averiguação de paternidade, regulação das responsabilidades parentais, fixação de alimentos) em que as beneficiárias do NasC@er tenham intervenção.

4.1.2 COMPETÊNCIAS

Cabe aos Auxiliares Voluntários de Serviços Gerais:

- Colaborar na manutenção e conservação dos edifícios da Cáritas Diocesana.
- Recolher, transportar e proceder a pequenas reparações, quando necessário, de bens doados (peças de mobiliário, eletrodomésticos, etc.)

4.2 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Os Serviços Administrativos são coordenados pelo Presidente da Direção que conta com o apoio da Contabilista Certificada.

Cabe a estes Serviços:

- Planificar, organizar e coordenar a execução da contabilidade.
- Assinar, conjuntamente com o representante legal da entidade, as respectivas demonstrações financeiras e declarações fiscais.
- Efetuar o processamento de salários de acordo com as indicações da Direção.
- Assumir a responsabilidade pela supervisão dos actos declarativos para a Segurança Social e para efeitos fiscais relacionado com o processamento de salários.
- Efetuar periodicamente reconciliações bancárias.
- Exercer funções de consultoria nas áreas da contabilidade, da fiscalidade e da segurança social.
- Desempenhar quaisquer outras funções definidas por lei adequadas ao exercício das respetivas funções.
- Integrar a Comissão da Qualidade.

Dada a importância destes Serviços, a Direção diligenciou no sentido de que os mesmos passassem a funcionar num espaço com melhores condições.

4.3 SERVIÇO DE ATENDIMENTO SOCIAL

O Serviço de Atendimento Social apoia públicos com diferentes problemáticas sociais e, nestes últimos anos de crise e de desemprego, o número de casos que solicitam apoio e acompanhamento têm aumentado exponencialmente. A realidade social e económica que tem caracterizado a região da Diocese da Guarda nos últimos anos, pautada pelo desemprego, pela desertificação e decréscimo da população nas zonas rurais, pelo aumento substancial da população idosa e do seu isolamento familiar e social, tem contribuído para um aumento crescente de novas situações e problemáticas para o Serviço de Atendimento Social da Cáritas.

No ano de 2019 realizaram-se 620 atendimentos sociais que refletem um atendimento/apoio a 1874 pessoas.

O serviço de Atendimento Social estabelece ainda uma coordenação e uma concertação permanente com os Serviços, equipamentos sociais e técnicos da área onde nos inserimos. Desta forma, foram-nos sinalizadas para intervirmos: 46 famílias pela RLIS- Rede Local de Intervenção Social; 77 famílias pelos Protocolos de RSI- Rendimento Social de Inserção da CERCIG e NDS e 37 por outras entidades, tais como: Centro de Saúde, Hospital, Núcleo de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica e CPCJ.

Do decorrer dos atendimentos sociais, foram sinalizados casos que necessitavam apoio económico por parte da Caritas Diocesana da Guarda. Desta forma, os apoios mais recorrentes foram para pagamento de faturas fixas mensais, medicamentos, viagens, renovação de cartões de cidadão, etc.

O Serviço de Atendimento Social rege-se pelos seguintes princípios: Promoção do bem-estar individual e familiar; eliminação e/ou reajustamento dos problemas decorrentes do estado de doença; desenvolvimento das potencialidades do indivíduo/família; redefinição projetos de vida; avaliação das condições e características socioculturais da comunidade; fomento da co-responsabilização e participação do indivíduo e comunidade na promoção do bem-estar.

O Serviço de Atendimento Social é assegurado por duas Técnicas Superior de Serviço Social a quem cabe desempenhar as seguintes funções:

Atualização periódica do ficheiro de atendimento social composto por fichas de Informação Social Individual, através das quais é possível a sistematização da informação útil do utente, da sua família e rede social, ao nível social, económico e profissional;

Atendimentos sociais dos utentes e ao seu encaminhamento quando necessário, através da articulação com outros serviços da Cáritas Diocesana da Guarda e entidades externas de forma a encontrar as respostas mais adequadas às solicitações apresentadas;

Apoio aos utentes sinalizados no acompanhamento social tendo por base o levantamento de necessidades, efetuado, particularmente, no que respeita a atribuição de géneros alimentares, vestuário, mobiliário e outros;

Fortalecimento de relações institucionais e outras de forma a encontrar as respostas mais adequadas às solicitações apresentadas pelos utentes;

Implementação do Sistema de Gestão de Qualidade no Serviço de Atendimento Social definindo-se procedimentos e impressos a aplicar ao longo do acompanhamento social efetuado;

Proporcionar e/ou possibilitar a frequência das técnicas de Serviço Social em ações de formação relacionadas com a sua área de intervenção;

Colaborar com a Direção através da indicação e encaminhamento de casos para o Fundo de Emergência Social ou para o projeto Prioridade às Crianças;

Articular e colaborar com as Coordenadoras/responsáveis dos diversos projetos e valências da Cáritas Diocesana da Guarda e das Cáritas Paroquiais, na identificação e resolução de casos, bem como, no encaminhamento e acompanhamento de casos para o Fundo de Emergência Social.

Casos com Problemática Social – Atendimento de Utes

Áreas de Intervenção	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Nº de famílias atendidas	44	39	47	50	68	32	45	32	41	71	72	79

N.º de pessoas abrangidas	201	110	195	198	205	45	110	49	140	198	203	220
---------------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	----	-----	----	-----	-----	-----	-----

5. VALÊNCIAS

5.1 SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO A IDOSOS

O Serviço de Apoio Domiciliário realizado pela Caritas Diocesana da Guarda tem atuado numa zona do interior do concelho da Guarda com bastante desertificação e envelhecimento populacional. Com dezanove anos de existência, o Serviço de Apoio Domiciliário realizado pela Cáritas Diocesana da Guarda têm contemplado aldeias da zona do Jarmelo, nomeadamente: Montes do Jarmelo, Valdeiras, Ribeira dos Carinhos, Granja, Almeidinha e Gagos. No entanto, devido à desertificação que se faz sentir nestas localidades, começou a alarga a sua intervenção a outras populações vizinhas, entre elas Argomil e mais recentemente à cidade da Guarda.

Durante o ano de 2019, procedeu-se a admissão de oito novos utentes e ocorreram sete saídas de beneficiários (as) desta valência, sendo que 44% foram utentes do género feminino e 56% do género masculino. Verificou-se que a afluência de entradas e saídas da frequência desta valência, nunca ao longo de todos estes anos de funcionamento registou tantas oscilações. As razões de saída de beneficiários(as) desta valência deveram-se fundamentalmente à integração de utentes em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e por motivo de falecimento.

O Serviço de Apoio Domiciliário que se adaptar a novas realidades, não só de aldeias e meio rural, como até então ao longo destes anos se tinha pautado, passando a efetuar a sua intervenção em meio urbano (cidade da Guarda).

Na faixa etária inferior a 65 anos procedeu-se à admissão de dois utentes que por situação de doença e incapacidade tiveram que recorrer à prestação do Serviço de Apoio Domiciliário. Verificou-se que nos restantes beneficiários que frequentaram o Serviço de Apoio Domiciliário da Caritas Diocesana da Guarda a média de idades rondou os 85 anos de idade.

Esta valência esteve aberta durante todos os dias úteis da semana e ao sábado, num horário compreendido entre as 8h00 às 18h30m, não existindo interrupção para férias. A intervenção desta valência continuou a pautar a sua atuação valorizando a prestação diária em casa de cada utente de pelo menos uma hora para a realização de serviços contratualizados.

5.1.1 Prestação de Serviços

Seguindo a sequência dos anos anteriores, o Serviço de Apoio Domiciliário manteve a supervisão da direção da Cáritas Diocesana da Guarda, tendo a orientação de uma Técnica Superior de Serviço Social também, Diretora Técnica da referida valência, uma Contabilista, três Ajudantes de Ação Direta a tempo inteiro e uma Ajudante de Ação Direta a tempo parcial.

As Ajudantes de Ação Direta prestaram sobretudo os seguintes serviços: higiene habitacional, tratamento de roupa, apoio na confeção/preparação da alimentação e realização de cuidados de higiene pessoal/cuidados pessoais e de imagem. Ao longo do ano, os serviços mais requisitados foram a prestação da higiene habitacional e o tratamento de roupa no domicílio do(a) utente. Os utentes do Serviço de Apoio Domiciliário tiveram em média a contratualização da prestação de três serviços mensais.

5.1.2 Atividades Desenvolvidas

Organizaram-se atividades de caráter lúdico/cultural para familiares e utentes do Serviço de Apoio Domiciliário promovendo-se a possibilidade de atividades intergeracionais, interculturais e o intercâmbio entre instituições.

Durante o ano de 2019 continuaram-se a saudar os/as utentes no seu aniversário, privilegiando o/a utente no dia do seu aniversário com um momento de maior atenção ou convívio reforçando os laços existentes entre estes, os seus familiares, as ajudantes de ação direta e/ou restantes membros da instituição.

Os (as) utentes participaram ainda no dia 2 de outubro de 2019 na viagem a Viena do Castelo, organizada pela Câmara Municipal da Guarda, no âmbito do “Dia Internacional das Pessoas Idosas” tendo como principal finalidade o encontro de pessoas idosas de diferentes instituições, promovendo um dia de lazer e de intercâmbio entre instituições.

Foram realizadas atividades intergeracionais, nomeadamente no “Dia dos Avós”, com algumas crianças e mães do Centro de Apoio à Vida – NAS©ER que visitaram os utentes de SAD nas suas casas. Alguns dos utentes mostraram disponibilidade de mostrar às crianças alguns animais que ainda têm, bem como, as pequenas hortas de cultivo que ainda possuem.

Ao longo do ano foram realizadas algumas “Visitas Amigas” aos/às beneficiários/as do Serviço de Apoio Domiciliário, sobretudo por alguns elementos da direção da Cáritas Diocesana da Guarda, voluntários, tendo este ano uma das visitas contado com a participação do Sr. Bispo Dom Manuel Felício, no período pascal.

Na época de Natal optou-se pela realização de uma visita amiga no domicílio do/a utente efetuando-se a entrega do postal de Natal.

Ao longo do ano foram realizadas algumas deslocações com os beneficiários/as a serviços e entidades à cidade da Guarda (foram realizadas deslocações a hipermercados, por vezes foi apoiada a aquisição da medicação e o levamento das receitas médicas nos Centros de Saúde da Guarda.

5.2 CENTRO DE APOIO À VIDA (CAV) “NAS©ER”

O “NAS©ER”, Centro de Apoio à Vida, valência da Cáritas Diocesana da Guarda, desenvolve a sua ação junto de mães e crianças em situação de maior fragilidade e em risco de exclusão social desde a sua constituição, há 15 anos, a 30 de novembro de 2004.

O Centro de Apoio à Vida “NAS©ER” resulta do Acordo de Cooperação estabelecido entre a entidade promotora do projeto, a Cáritas Diocesana da Guarda, e o Centro Distrital de Segurança Social da Guarda.

A intervenção do Centro de Apoio à Vida centra-se no acolhimento e no acompanhamento de mães, grávidas, puérperas e/ou com filhos pequenos, no sentido de lhes permitir criar oportunidades de construção de projetos de vida que têm em vista a melhoria das suas condições de vida e a sua reintegração plena na sociedade.

No ano de 2019, o Centro de Apoio à Vida, em coordenação com a entidade promotora e a sua Direção e em colaboração com diversas entidades

locais parceiras, desenvolveu um conjunto de atividades e ações enquadradas nos objetivos que preconiza junto da população que acompanha, sendo estes:

- o desenvolvimento das competências parentais e de cuidado das mães acolhidas e a promoção das relações de vinculação materno-infantis;
- a capacitação prática das mães acompanhadas ao nível da organização doméstica e da gestão positiva dos seus recursos económicos;
- o desenvolvimento de competências laborais, privilegiando a componente académica e formativa, de modo a facilitar a inserção no mercado de trabalho das mães acompanhadas;
- o treino de competências pessoais, interpessoais e sociais que permita desenvolver a construção cívica das pessoas acompanhadas e a sua inserção na sociedade civil.

Em 2019, o Centro de Apoio à Vida dinamizou ações diversas e deu a conhecer às suas mães e crianças um conjunto de vivências enriquecedoras do seu ciclo vital de desenvolvimento e que contribuem para a construção de uma perspetiva temporal de futuro mais positiva.

5.2.1 Quadro-Síntese das Atividades Programadas para ao Ano de 2020

Domínios de Ação 2019	Atividade Desenvolvida
1. Ações de Intervenção e Desenvolvimento de Competências	a) Plano de Intervenção Individual
	b) Atendimento Social
	c) Atendimento Psicológico
	d) Educação Social
	e) Mediação Familiar
	f) “Formação Parental”
	g) Sessões de Formação em “Gestão Familiar”
	h) Sessões de Formação em Saúde
	i) Ação “Saberes e Sabores”

	(Desenvolvimento de competências de cozinha e confeção de alimentos)
2. Ações de Organização Institucional	a) Reuniões do CAV “NAS©ER”
	b) Reorganização do Sistema de Gestão de Qualidade
	c) “Entrelaçando” – Dinâmicas em Rede
3. Ações Lúdico-Recreativas, Culturais e Sociais	a) “À Descoberta” – Um Olhar sobre a Cultura e a Cidadania
	b) “Ritualizando” – Celebração de Datas Especiais
	c) “Partilhando” – Dinamização de Encontros

5.2.2 Breve Análise da Concretização das Atividades Programadas para o Ano de 2019

De entre as atividades desenvolvidas pelo Centro de Apoio à Vida no ano de 2019 destacam-se sobretudo aquelas que integram as **Ações de Intervenção e Desenvolvimento de Competências**, dando especial relevo ao desenvolvimento de competências maternas.

No ano de 2019, o CAV “NAS©ER” concretizou em conjunto com as beneficiárias da instituição algumas sessões de **“Formação Parental”**, abordando um conjunto específico de temas da relação parental considerados importantes no desenvolvimento das competências maternas e de cuidado das mães acolhidas na resposta social.

Em 2019 esta atividade não se realizou em parceria com o Projeto “Tu Decides +” do Programa Escolhas do Núcleo Desportivo e Social, por indisponibilidade da Psicóloga do Projeto responsável pela dinamização desta ação.

As sessões de **“Formação Parental”** desenvolvidas em 2019 efetuaram-se no Centro de Apoio à Vida e realizaram-se nas seguintes datas, centrando-se nos seguintes temas:

- 11 de janeiro de 2019: **“Maternidade” – Partilha de Experiências;**
- 16 de janeiro de 2019: **“Desenvolvimento Infantil ao longo do 1.º Ano de Vida”;**
- 8 de maio de 2019: **“Prevenção de Acidentes na Primeira Infância”;**
- 21 de maio de 2019: **“O Sono Infantil” – Dicas para os Pais;**
- 2 e 10 de agosto de 2019: **“A Família e o Ciclo Vital”.**

Os temas abordados nas sessões realizadas resultaram de uma avaliação prévia realizada junto das utentes da instituição relativamente aos seus interesses, dúvidas e dificuldades apresentadas no exercício da maternidade e na sua vida familiar.

A equipa técnica do Centro de Apoio à Vida dinamizou também um conjunto de outras sessões individuais de **“Formação Parental”** inseridas no âmbito do Plano de Intervenção Individual desenvolvido com cada mãe acolhida e acompanhada na instituição. Foram diversas as questões exploradas nestas sessões individuais que permitiram a construção de uma relação de capacitação mais próxima com as beneficiárias do Centro de Apoio à Vida, com destaque para as seguintes:

- **A vinculação mãe e filho e as suas principais características;**
- **Os cuidados do bebé – sono, vestuário, higiene;**
- **A saúde do bebé – consultas e vacinação no primeiro ano de vida;**
- **A alimentação do bebé no primeiro ano de vida;**
- **A importância do brincar no desenvolvimento da criança;**
- **Regulação emocional e comportamental;**
- **Relação e interação Escola-Família.**

Neste acompanhamento mais individualizado, foi também essencial o contributo do **Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental das Aldeias SOS Guarda** que, durante o verão de 2019, desenvolveu um programa de **“Formação Parental”** destinado ao acompanhamento de duas mães do Centro de Apoio à Vida com mais dificuldades na concretização da sua função materna pelo perfil cognitivo e psiquiátrico apresentado.

As sessões de **“Formação Parental”** têm desempenhado um papel fundamental no *empowerment* das competências parentais das mães acompanhadas no Centro de Apoio à Vida, permitindo-lhes reforçar a relação de vinculação e afeto com os seus bebés e promover mudanças positivas nos cuidados prestados às crianças.

As mães acompanhadas nestas sessões foram revelando sempre interesse e motivação em participar nas atividades da **“Formação Parental”**, considerando-as importantes para a melhoria da sua relação parental, permitindo-lhes adquirir novos conhecimentos e treinar um conjunto de competências benéficas para a sua vida familiar e para o crescimento saudável das suas crianças.

Nas **Ações de Organização Institucional** destaca-se a ação **“Entrelaçando”**.

A **“Entrelaçando”** deu continuidade ao reforço da rede de parcerias estabelecida, que assume um papel preponderante na intervenção do Centro de Apoio à Vida, no sentido de possibilitar o alcance dos objetivos preconizados pela resposta social junto da população a que se destina e presta apoio.

A rede de parcerias informais constituída pelo Centro de Apoio à Vida tem dado primazia à interligação com organismos cuja ação promove a integração formativa e profissional dos públicos com os quais trabalham, como o **IEFP – Centro de Emprego e Formação Profissional da Guarda**, mas também com entidades locais facilitadoras da inserção social das pessoas que acompanham através da sua integração em Cursos de Formação ou em Estágios Profissionais que promovem. Entre estas entidades locais destacam-se no ano de 2019 o **Núcleo Desportivo e Social, o Gabinete de Integração Profissional (GIP) do Centro de Formação, Assistência e Desenvolvimento**, que apoiou bastante as beneficiárias do Centro de Apoio à Vida facilitando a certificação das suas competências académicas através do **Programa QUALIFICA** e a sua inserção profissional, através da ajuda prestada na construção do *curriculum vitae* ou na preparação de entrevistas de emprego, mas também a **CERCI – Guarda** que permitiu a integração de algumas das beneficiárias do Centro de Apoio à Vida com dificuldades ao nível cognitivo nos Cursos de Formação Profissional que aí decorrem.

O Centro de Apoio à Vida, atento à inserção laboral das mães que acompanha, mantém na sua rede de parcerias um conjunto de contatos com empresas locais e pessoas e particulares que colaboram com a instituição no sentido de permitir a integração da sua população-alvo no mercado de trabalho, nomeadamente em atividades ligadas aos serviços de limpeza e/ou de restauração.

A parceria que tem sido estabelecida ao longo dos anos com o **Projeto “Tu Decides +” do Programa Escolhas do Núcleo Desportivo e Social** é também uma parceria que deve ser sempre lembrada e que em muito tem contribuído para o desenvolvimento das competências maternas das mães acolhidas pelo Centro de Apoio à Vida através da concretização de diversas atividades de formação.

No ano de 2019 destaca-se o entrosamento do Centro de Apoio à Vida com o **Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental das Aldeias SOS da Guarda** no que se refere ao apoio prestado por esta entidade na organização de programas de **“Formação Parental”** individualizados, sendo que esta entidade se revelou um parceiro importante no desenvolvimento das competências da equipa de acompanhamento da valência promovendo a participação da mesma nas ações de formação que foi desenvolvendo.

Em 2019, o Centro de Apoio à Vida e as suas mães e crianças continuaram a contar com o apoio da **Creche e do Jardim-de-Infância da Obra de Santa Zita** e do **Instituto de São Miguel**, nomeadamente da **Creche da Casa de Trabalho Jesus, Maria e José**, que se têm constituído parceiros importantes da intervenção da resposta social e que têm sido um fator coadjuvante do processo de integração social das mães acompanhadas.

Tal como descrito em anos anteriores, na rede de parcerias informais do Centro de Apoio à Vida inscrevem-se também um conjunto de entidades, associações, grupos e pessoas voluntárias que prestam apoio ao CAV “NAS©ER” nos mais variados sentidos, desde a doação de bens à instituição (brinquedos, mobiliário de criança, roupa de bebé, produtos de higiene, livros e jogos didáticos), à participação concreta no desenvolvimento de diversas atividades, nomeadamente no que se refere ao planeamento e operacionalização de atividades formativas.

De entre estas entidades parceiras é também de destacar o apoio prestado pelo **Supermercado Intermarché da Guarda**, que em muito tem apoiado a resposta social, permitindo a concretização de pedidos de bens alimentares da resposta social na sua sede.

Também no ano de 2019, o Centro de Apoio à Vida da Cáritas Diocesana da Guarda, mantendo a parceria estabelecida com a **Universidade da Beira Interior**, acolheu **uma estagiária do Estágio Curricular do Mestrado Integrado em Psicologia Clínica e da Saúde**, do Departamento de Psicologia e Educação da Universidade da Beira Interior, representando estes estágios uma mais-valia no acompanhamento realizado às utentes da resposta social.

Outras parcerias foram sendo estabelecidas ao longo do ano com outras entidades locais, nomeadamente com o **Município da Guarda e o Pelouro de Ação Social**, destacando-se, uma vez mais, a participação do Centro de Apoio à Vida nas atividades de decoração da cidade no âmbito da **“Guarda – A Cidade Natal 2019”** e a colaboração na feira social **“Aconchego de Natal”**, concretizada no dia **8 de dezembro de 2019 no Centro Comercial “La Vie”**, onde a instituição apresentou alguns dos seus produtos gastronómicos, tal como já descrito neste relatório.

Na ação **“Entrelaçando”** operada em 2019 atribui-se um especial destaque ao evento promovido a 1 de junho de 2019 pela **Junta de Freguesia da Guarda** de lançamento do Livro **“Ser Mulher II” da escritora Elisabete Dente**, livro que pretendeu homenagear a Mulher Mãe e cujas receitas da venda revertiam a favor do Centro de Apoio à Vida **“NAS©ER”** pelo apoio prestado às mulheres e, mais concretamente, às mulheres mães em situação de vulnerabilidade social, familiar, económica e afetiva.

Este evento culminou na organização de um **Convívio Solidário** no Centro de Apoio à Vida **a 14 de novembro de 2019**, pretendendo a Junta de Freguesia da Guarda e a escritora Elisabete Dente doar neste encontro a esta resposta social as receitas conseguidas com a venda do Livro **“Ser Mulher II”**.

Este Convívio Solidário, que se concretizou no mês em que o Centro de Apoio à Vida **“NAS©ER” celebrou os 15 anos** da sua existência e da sua intervenção junto de mães e crianças que vivenciam situações de exclusão social, acabou por ser um encontro magnífico organizado em colaboração com a Junta de Freguesia da Guarda, que reuniu no Centro de Apoio à Vida todas

as pessoas a quem se deve a constituição da valência, todas as instituições parceiras da resposta social e tantas outras que de algum modo tem contribuído para que o Centro de Apoio à Vida continue a sua caminhada, onde se destacam o Município da Guarda, o Pelouro de Ação Social, a Assembleia Municipal, o Instituto de Segurança Social, o Clube Escape Livre, a Diocese da Guarda, toda a equipa da Junta de Freguesia da Guarda, mas também muitas outras instituições de solidariedade social e associações do Concelho que todos os dias operam no sentido de dignificar as pessoas que apoiam e os serviços a que se destinam.

Este Convívio Solidário, que resultou essencialmente do pensar solidário e humano da escritora Elizabete Dente, finalizou com o cantar de parabéns ao Centro de Apoio à Vida pelos seus 15 anos de percurso.

A participação de todas as entidades referidas e também da comunicação social permitiu promover a ação desenvolvida no Centro de Apoio à Vida, uma ação dignificante para todas as mães que apoia, mas também permitiu perceber as necessidades e as dificuldades com que muitas vezes a instituição se depara para continuar a prestar os seus serviços.

Este Convívio Solidário foi, sem dúvida, o grande evento do Centro de Apoio à Vida em 2019 que promoveu o reforço da rede de parcerias.



Fig 1 - Livro "Ser Mulher II" (Elizabete Dente)



Fig. 2 – Convívio Solidário no CAV “NAS©ER”



Fig. 3 – Convívio Solidário no CAV “NAS©ER” – Aniversário CAV “NAS©ER”

Muitas outras atividades foram desenvolvidas no Centro de Apoio à Vida ao longo do ano de 2019, atividades estas resultantes do reforço da rede de parcerias da resposta social e que, inquestionavelmente, contribuíram para o desenvolvimento das competências destas famílias e para a construção dos seus projetos de autonomização.

5.2.3 Frequência Mensal do CAV – Algumas Considerações

Ano de 2019 - Meses	Frequência Mensal de Utentes	Total de Mães	Total de Crianças
Janeiro	12	6	6
Fevereiro	12	6	6

Março	12	6	6
Abril	12	6	6
Mai	12	6	6
Junho	12	6	6
Julho	14	7	7
Agosto	12	6	6
Setembro	16	8	8
Outubro	14	7	7
Novembro	15	7	8
Dezembro	14	6	8

No ano de 2019, o Centro de Apoio à Vida “NAS©ER” teve uma média mensal de frequência de 13 utentes, entre mães e crianças, provenientes de zonas diversificadas do país, dando-se, contudo, primazia às situações do distrito e da Diocese da Guarda. Deste modo, no ano de 2019, de entre as 10 situações acompanhadas em acolhimento, 6 situações eram provenientes do distrito da Guarda (2 da Guarda, 1 de Seia e 3 de Vila Nova de Foz Côa).

Em 2019, duas das situações acolhidas foram sinalizadas como emergentes e temporárias, em que a permanência na instituição de mães e crianças se processou apenas pelo tempo necessário à recuperação destas famílias das situações problemáticas que as caracterizavam, de modo particular situações de perda da resposta habitacional, sendo que estas famílias beneficiaram do apoio da família de origem que as acolheu em suas casas.

Ao longo do ano de 2019, das 10 situações acompanhadas em acolhimento, 5 saíram da instituição para a concretização de projetos de autonomia de vida. Porém, destas 5 situações, apenas em 3 delas as mães permaneceram junto das suas crianças e construíram com estas projetos de vida familiares, contando também com o apoio da sua rede social de suporte, mais concretamente da sua família, que constitui um fator inquestionável de sucesso na intervenção operada junto destas mulheres e crianças.

Nas outras 2 situações, atendendo às dificuldades na prestação de cuidados maternos evidenciadas pelas mães, detentoras de um perfil cognitivo e psiquiátrico específico, foi decidido pelas entidades juridicamente

competentes que uma das crianças permanecesse à guarda do progenitor, que passou a ser o principal cuidador da criança, e que a outra criança passasse por um processo de integração numa outra instituição destinada apenas ao acolhimento de crianças. Em ambas as situações, apesar de não se ter conseguido concretizar um projeto de vida familiar que passasse pela permanência destas crianças junto das suas mães, pois há que dar prioridade à salvaguarda do bem-estar biopsicossocial das crianças, o Centro de Apoio à Vida acompanhou estas mães no processo de saída da instituição, apoiando a sua integração habitacional e formativa, nomeadamente em Cursos de Formação Profissional, onde, para além de se desenvolverem as competências profissionais destas mães, se lhes permitisse beneficiar de uma bolsa de formação que constituísse uma fonte de rendimentos capaz de fazer face às suas despesas mensais.

Ao longo do ano de 2019, muitas outras situações foram apoiadas pelo Centro de Apoio à Vida, nomeadamente através da doação de enxovais para bebé ou de mobiliário infantil e de outros artigos de uso diário no cuidado prestado às crianças pequenas. Este apoio continuou a ser prestado em estreita ligação com a equipa técnica da Cáritas Diocesana da Guarda, nomeadamente com o Serviço de Atendimento Social e com o Serviço de Rouparia.

Neste momento, após uma autonomização em dezembro de 2019, o Centro de Apoio à Vida “NAS©ER” acolhe na resposta social 5 mães e 7 crianças, as quais acompanha tendo em conta os Planos de Intervenção Individuais e os objetivos neles definidos, no sentido da construção conjunta de novos projetos de vida que visem a autonomização destas famílias monoparentais e a sua plena inserção na sociedade. Estas 5 mães atualmente acolhidas, com idades bastante díspares e com bastantes dificuldades reveladas no exercício da sua função materna, têm sido acompanhadas sobretudo no que se refere à capacitação das suas competências maternas e de cuidado em relação às crianças.

A integração que se tem conseguido para estas mães acompanhadas, nomeadamente em Cursos de Formação Profissional, tem contado claramente com o apoio imprescindível da rede social local e das entidades parceiras do Centro de Apoio à Vida “NAS©ER”.

7. PROJETOS FINANCIADOS

7.1. PROJETO (A)Guarda Por Ti

O Projeto (A)Guarda Por Ti visa promover a integração laboral, social e cultural dos NPT – Nacionais de Países Terceiros, através de ações que os envolvam e que impliquem a sociedade de acolhimento.

7.1.1. CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES (CLAIM)

O CLAIM-Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, da Guarda, é um gabinete de atendimento a Migrantes, tem como objetivo essencial tornar mais eficaz e humano o serviço de apoio a migrantes e dignificar a vida de todos aqueles que, por diferentes motivos, estão sujeitos a situações de mobilidade procurando sempre potenciar a riqueza da diferença e o encontro de culturas. O Gabinete tem à sua disposição uma Mediadora Cultural que tem com objetivo atender imigrantes e refugiados, procurar encontrar soluções para os problemas que lhe são postos e fazer o atendimento, orientar e acompanhar nos diversos casos. Entre as suas competências, há que referir a sua ação na conceção, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interculturalidade promovido pelo ACM – Alto Comissariado das Migrações e orientado por uma Técnica Superior de serviço Social.

7.1.2. Atividades do CLAIM / GAS

O CLAIM no ano 2019 executou, 1.089 atendimentos a NPT, perfazendo a média de 91 atendimentos mensais, o que representa um aumento considerável relativamente ao ano anterior.

Questionados os utentes, verifica-se que sentem necessidade do apoio deste serviço.

7.1.3. MIND – Migração-Interligação-Desenvolvimento

A 12 de março de 2019 a mediadora do CLAIM e a Técnica do GAS, participaram na formação MIND- Migração-Interligação-Desenvolvimento, em, Esgueira- Aveiro, organizado pela Cáritas Portuguesa. Serviu como

testemunho das diferentes intervenções que cada Cáritas Diocesana executa no acolhimento às pessoas refugiadas.

7.1.4. Semana da Interculturalidade

De 8 a 11 de abril, colaboramos com o núcleo da Guarda, EAPN- Rede Europeia Anti-Pobreza, e com o Projeto “Tu decides+ 7G, no âmbito do Escolhas” com a execução da semana da Interculturalidade. No dia 8, no espaço do La Vie realizou-se a Tertúlia “Criar Pontes na Interculturalidade”, moderada pelo Dr. Alexandre Gonçalves da Câmara Municipal da Guarda, com a participação da comunidade PALOP a estudar no IPG – Instituto politécnico da Guarda. Estes estudantes referiram o choque que sentem à chegada à cidade da Guarda, pelo clima, gastronomia, cultura, entre outros. Com nostalgia expressaram as saudades das suas raízes dos países de origem.

7.1.5. Exposição “Migrações e Desenvolvimento”

A 13 de maio estivemos presentes na abertura da Exposição itinerante “Migrações e Desenvolvimento” na cidade de Leiria, com a presença do Presidente da Cáritas Internationalis Cardeal Luis Antonio Tagle. Citando “Eu quero perceber as situações, os contextos, que a Cáritas Portuguesa, está neste momento a enfrentar, as pessoas a quem está a prestar auxílio, as suas necessidades e sofrimentos. E espero poder partilhar o que eu vou ver aqui com outros membros da Caritas Internationalis que irei visitar no futuro”.

7.1.6. Jornadas de Cidadania e Igualdade

A 16 de Maio, a convite do IPG das Jornadas de Cidadania e Igualdade, “Diferente ou Iguais?” expusemos a realidade da população migrante e refugiada que o gabinete CLAIM acompanha no seu dia-a-dia. Questões se levantaram e esclarecidas as dúvidas, a aceitação do outro (diferente/igual) foi positiva.

7.1.7. Dia Nacional da Pessoa Cigana

No âmbito da sinalização do Dia Nacional da Pessoa Cigana (24 junho), o Núcleo Distrital da Guarda da EAPN Portugal, em parceria com o Projeto “tu decides+ 7EG” do Núcleo Desportivo e Social da Guarda e o CLAIM da Cáritas

Diocesana da Guarda, celebramos o seu Dia, junto desta comunidade, na habitual Feira anual de São João.

Houve a distribuição de um folheto de divulgação de boas práticas de algumas pessoas ciganas, residentes no Município da Guarda. Um breve testemunho de maior escolaridade, empregabilidade e de empreendedorismo.

7.1.8. “Sopas de Portugal”

Em agosto e setembro realizamos 3 Workshops “Sopas de Portugal” Em Portugal, a sopa continua a ocupar um lugar de destaque à mesa portuguesa e está presente ao longo de todo o ciclo da nossa vida.

Os migrantes apreciam-na, mas desconhecem como confecioná-la. Por isso, realizamos estes Workshops de coinfecção de sopas, para que os migrantes possam aprender e que faça parte das suas refeições.

7.1.9. Acolhimento de Famílias Refugiadas

Desde 2012 que o gabinete CLAIM, em parceria com o Centro Distrital da Segurança Social da Guarda, acolhe, acompanha e orienta os refugiados recém-chegados à Guarda, encaminhados pelo CPR - Conselho Português para os Refugiados.

No ano 2019 acolhemos uma família de 4 elementos, oriunda de Angola. Há necessidade de conseguir uma habitação com a tipologia adequada a cada um, bem como os principais bens necessários a uma vida condigna.

À sua chegada, a Cáritas Diocesana da Guarda, através da Mediadora Cultural, elementos da direção e a Técnica do Centro Distrital da Segurança Social, acolhem esta população na Central de Camionagem, dão a conhecer os direitos e deveres deste público-alvo, os principais pontos da cidade de maior interesse para eles, nomeadamente, (SEF-Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Segurança social, Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Cantina Social, se for o caso, as instalações da Cáritas Diocesana da Guarda, Escolas, Centro de Saúde, Hospital, entre outras), por forma a garantir um bom acolhimento e uma melhor integração. As crianças são colocadas de imediato na escola/creche/jardim-de-infância de acordo com a idade da criança.

Este público sente nos Gabinetes CLAIM e GAS um apoio imprescindível à chegada e no dia-a-dia.

7.1.10. Projeto “LAR-LOVEANDRESPECT”

A 26 de setembro a convite do Projeto “LAR-LOVEANDRESPECT”, sete pessoas refugiadas, testemunharam a causa de procurar asilo no nosso país. A receptividade das pessoas da aldeia da Ima, onde está a ser implementado este projecto foi extraordinário e ambos ficaram gratos pela interação.

7.1.11. Visita à Aveiro

A 12 de outubro com tem sido apanágio do CLAIM, viajamos com os migrantes até Aveiro. Iniciamos a visita ao maior farol de Portugal e praia da Barra. Visitamos a praia da Costa Nova, uma oportunidade de apreciar a tipologia das casas que antigamente eram palheiras, coloridos de acordo com a tendência futebolística.

Para alguns foi a primeira vez que viram uma praia. Terminamos o dia em grande a passear nos moliceiros pela ria de Aveiro.

7.1.12. Diwali

A 27 de outubro celebramos com a comunidade indiana a "Festa das Luzes - Diwali". É uma valorização e de inclusão da cultura indiana.

A 24 de novembro a “Next Door Family” , pelo 7º ano consecutivo, famílias imigrantes foram recebidos em casa de famílias portuguesas e vice-versa.

Na diversidade gastronómica estiveram reunidos à mesa, a partilhar o almoço de Domingo cidadãos destes países: Portugal, Marrocos, Mali, Índia, Guiné-Bissau e Guiné-Conacri.

7.1.13. Dia Internacional dos Direitos Humanos

Por fim, a pedido da Câmara Municipal da Guarda, contribuímos na organização da celebração do “Dia Internacional dos Direitos Humanos”, a 10 de dezembro, na Sé Catedral da Guarda, a incentivar à participação do grupo de cantares religiosos da VTS – Voluntários Teresa de Saldanha, na cerimónia.

Neste ano 2019 o número de estudantes PALOP que nos procurou foi muito superior a anos anteriores, com tendência a aumentar. Apesar disso, deu-se sempre resposta a todos os pedidos.

7.2. GABINETE DE APOIO SOCIAL

O Gabinete de Serviço Social está disponível para o público migrante, diariamente.

Através de um atendimento social, realizado pela técnica afeta ao projeto, são sinalizados casos sociais e apoiados mediante a necessidade do indivíduo/família.

Apoiaram-se 942 migrantes com bens alimentares, vestuário, alguns móveis, têxteis-lar e utensílios de cozinha, que garantiram a satisfação das suas necessidades básicas, no pagamento de despesas fixas mensais, saúde, entre outros.

7.2.1. FAMÍLIA DO LADO

No dia 25 de Novembro de 2018, participamos na 7ª edição da "Família do Lado". Constituíram-se 4 pares de famílias, na totalidade com 29 participantes. Duas famílias portuguesas e duas famílias estrangeiras. A riqueza da diferença, gastronómica, cultural e religiosa, em nada maculou a sua convivência e a criação de laços. O encontro ficou marcado por uma elevada participação de NPT (16) e portugueses (13), destacando-se as seguintes nacionalidades: portuguesa, indiana, marroquina, venezuelana. Todos os participantes manifestaram apreço pela atividade e pela sua continuidade, sugerindo outros encontros ao longo do ano.

7.2.2. O “ABC” do Português

A Cáritas Diocesana da Guarda, desde a chegada dos primeiros imigrantes de Leste ao Município da Guarda, desenvolveu sempre um trabalho de acompanhamento sistemático e organizado no ensino da língua portuguesa a este público. O ensino da língua portuguesa foi geralmente assegurado por voluntários que nem sempre possuíam habilitações adequadas para o ensino da língua portuguesa, nem disponibilidade para garantir a regularidade necessária a uma aprendizagem consistente.

O objetivo primordial desta componente é não só colmatar as dificuldades linguísticas (orais e escritas) como também dotar os participantes de

conhecimentos com vista à sua inserção no mercado de trabalho e na sociedade em geral, promovendo progressivamente a sua autonomia.

8. PROGRAMAS DE APOIO ALIMENTAR

8.2. BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME

A Cáritas Diocesana da Guarda continua a receber alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome da Cova da Beira, sediado na Covilhã. Mensalmente são apoiadas cerca de 45 famílias que recorrem à Cáritas Diocesana da Guarda para auferirem este apoio alimentar.

8.3. PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. O Programa foi desenhado numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar. Desta forma, a Cáritas Diocesana da Guarda, como Entidade Mediadora, continua a programar e gerir a entrega de cabazes mensais a 55 beneficiários da Instituição.

9. AÇÕES DE ÂMBITO NACIONAL

9.1. CONSELHOS GERAIS DA CÁRITAS PORTUGUESA

A Direção e Técnicos da Cáritas participaram nos Conselhos Gerais da Cáritas Portuguesa que se realizaram, respetivamente, em Viana do Castelo, nos dias 5 a 7 de Abril e em Fátima, nos dias 30 de novembro e 1 de dezembro. Estiveram presentes os representantes das Cáritas e o Presidente da Comissão Episcopal bem como alguns convidados que apresentaram diferentes comunicações. Foram debatidos diversos temas de interesse nacional e preparadas as ações a serem desenvolvidas pelas Cáritas Diocesanas com destaque para a Semana Cáritas e a Campanha 10 Milhões de Estrelas.

9.2. SEMANA CÁRITAS E PEDITÓRIO DE RUA

A semana Cáritas iniciou-se com a Adoração ao Santíssimo e a

celebração da Eucaristia, na Capela de São Pedro, na Guarda. O peditório de rua decorreu, entre os dias 17 e 24 de Março. Foi organizado e desenvolvido, em toda a Diocese, com o apoio da Cáritas Paroquiais de Aldeia de Joanes, Covilhã, Gouveia, Malcata, São Romão, Seia e Vide bem como dos Párocos de diversas paróquias. O resultado do Peditório foi de 4380,84€.

9.3. PRIORIDADE ÀS CRIANÇAS

O Projeto Prioridade às Crianças é uma iniciativa da Cáritas Portuguesa, em resposta à Conferência Episcopal Portuguesa, que pretende concorrer para a minimização de riscos, das crianças oriundas de um nível social desprotegido.

No ano 2019 apoiaram-se 4 crianças, na aquisição de óculos e consultas da especialidade..

10. CAMPANHAS HUMANITÁRIAS

10.1. CAMPANHA “10 Milhões de Estrelas - Um Gesto pela Paz”

Esta campanha decorrer no mês de dezembro de 2019. No 24 de Dezembro procedeu-se ao acendimento das velas nas habitações como gesto pela paz.

11. VISITA DO PRESIDENTE DA CÁRITAS INTERNACIONALIS A PORTUGAL

A Cáritas Diocesana da Guarda, no dia 11 de maio fez-se presente a convite da Cáritas Portuguesa na receção ao Cardeal Tagle, em Leiria.

A sessão iniciou-se com uma palestra acerca das “Migrações e Desenvolvimento”.

Decorreu a inauguração da Exposição itinerante “‘Migrações e Desenvolvimento’ foi pensada para o “público jovem”, para uma “melhor compreensão” do fenómeno migratório e da sua relação com o desenvolvimento humano integral.





12. CONCLUSÃO

O Relatório de Atividades agora apresentado traduz de uma forma clara e objetiva o que foi a atividade da Cáritas Diocesana da Guarda em 2019.

As estratégias foram definidas de acordo com os objetivos a alcançar, não perdendo de vista a Carta Magna da Caridade “Onde haja Caridade e Amor, aí habita Deus”. (Carta de S. Paulo aos Coríntios).